

# VEÍCULO#8/5



**ProCOa2016**

Projeto **Circuito Outubro aberto** outubro 2016

Campo do conteúdo Pertinente - Potes em prata para Moradas sem chaves - Aldeia onde tudo me guarda - Dono das flores - Elegias em Forma

## ELEGIAS EM FORMA

Heráclio Silva



ELEGIAS EM FORMA

Heráclio Silva

# UMA SAGA GENOMÉTRICA

Heráclio Silva



Uma estrutura visual a partir do princípio científico do genoma e seus elementos cromossômicos. Estabelece uma relação interativa e sensível, utilizando os elementos simbólicos primordiais das artes: o ponto a linha, o plano, o volume, as cores primárias, secundárias...

A forma é criada de diversas maneiras onde a luz fragmentada no prisma dos planos do volume é reconstituída; e as relações, composições, proporções, enfim, uma **“genometria”** presente nesta **“natureza”** se manifesta espontaneamente. Surge, assim, uma iconografia construtiva de possibilidades infinitas e de estética particular.

Para a criação e construção desta linguagem é utilizado lápis, régua, compasso, computador, impressora, prototipadora, cera, resina, pigmento, metais e ferramentas diversas.

Deste processo nascem os desenhos, composições, perspectivas; planos, volumes, cores e texturas, resultando em diversas obras.

Da contemplação surge a inspiração; e da matéria, a realização.

A contemplação faz surgir uma percepção particular que quer se expressar materialmente.

Nasce um caminho a se percorrer que só é possível no âmbito da artes. Esse universo expressivo ao mesmo tempo estruturado, aberto e livre, onde a expressão encontra um território possível para traduzir uma ideia na matéria.

É nesse território aparentemente caótico e lúdico que surge uma poética e uma estética formal. Dos materiais mais nobres a joalheria realiza a primeira escultura, dos meios bidimensionais possíveis, os papéis, tecidos, pigmentos... são o meio expressivo dos primeiros registros compositivos.

Enfim, no processo de interação neste percurso, as peças vão se construindo, se desconstruindo e se reconstruindo permanentemente.

A geometria dos cristais e das gemas lapidadas, suas cores e tonalidades; o fogo transformador, seus calores e potências, as ferramentas diversas, extensões das mãos e do pensamento; o prazer táctil, visual, olfativo e sensorial dos processos construtivos; a conquista da expressão e alegria da realização, são elementos do prazer de fazer e de comunicar.

No território da arte, explorar os materiais brutos da natureza, suas plasticidades, possibilidades construtivas, interativas e formais, faz desse caminhar, uma vida onde o espírito humano de desenvolve.

**A experiência da arte é riqueza própria da vida.**

### Agradecimentos

Sou grato acima de tudo aos que me permitiram entrar neste caminho das artes: meus pais **Fernando e Catherine**. Em seguida, a todos os artistas que pude conviver: **Calabrone, Agustin, Stockinger, Odriozola, Rossi, Walter Levi, Zú Campos, Fernando Coelho, Ricardo Mattar e sua família. Lúcia Py**, quem me abriu a oportunidade de gestar projetos a partir da coleção de arte da família, além de conhecer novos artistas e linguagens, e quem me instigou como artista me convidando a participar de seus projetos.

Agradeço a quem me permitiu pisar concretamente neste território das artes: entalhar com **Zú Campos**; transformar em jóia o artesanato e aprender a arte da joalheria com **Ricardo Mattar, Bobby Stepanenko, Nelson Alvim, Salvador Francisco**; aprender a arte do fogo com **Caio Mourão...**

Agradeço a **Ivan de Sá** que abriu as portas para a gravura através da serigrafia artística e ao **CIC-Centro Integrado de Cultura de Florianópolis**, onde conheci e vivenciei a gravação em metal com **Bia** e litografia com **Bebeto**. Ainda em Floripa, agradeço a **Giovana Zimmermann** que me iniciou na escultura construtivista.

Agradeço aos **mestres da Faculdade de Design Industrial da Univali** que me apresentaram a bibliografia das artes de onde pude fundamentar a rota a ser traçada nesta jornada pelo mundo das artes. Desta fonte, primeiramente a **Mondrian, Kandinsky e Klee**, mestres da Bauhaus, de onde pude estruturar uma iconografia e colorimetria, condição primordial para a expressão plástica.

Agradeço ao **NasQuartas** que me apresentou ao **ProC0a**, pedras fundamentais para retomar uma nova trajetória expressiva a partir de projetos de arte, quando retornei a São Paulo.

E por fim, ao **Tales** , o “nerd” que me permitiu formar, no computador, a nova base expressiva escultórica impressas em prototipadoras 3D.

E gostaria de fazer um agradecimento sincero aos mestres escolhidos para o aprendizado sobre a academia renascentista, que me desenvolveram habilidades e linguagem clássica: **Nelves** com o desenho, **Márcio**, da Cozinha da Pintura, com a pintura e o desenho renascentistas; e **Israel Kislansky**, na escultura realista, quem me revelaram habilidades qualitativas que eu desconhecia e jamais imaginava conseguir.

UMA SAGA GENOMÉTRICA

A GENOMETRIC LEGEND

UNA SAGA GENIMETRICA

Heráclio Silva

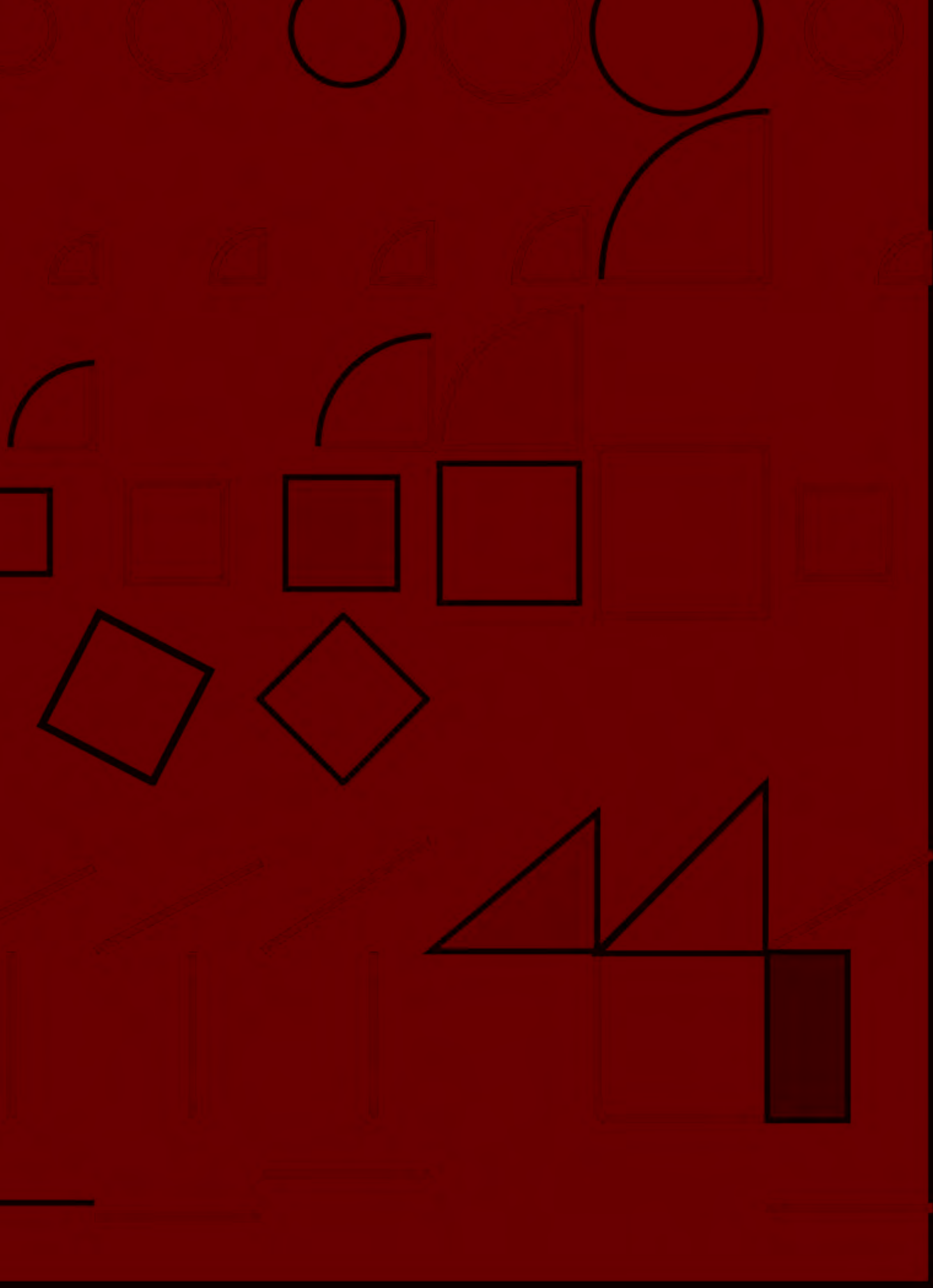
Tecnicamente falando, este trabalho trata do desenvolvimento de um processo de construção simbólica e suas possibilidades materiais. Aborda a bi dimensionalidade através da pintura e da gravura no conceito da multiplicidade que experimenta as possibilidades da tecnológica digital com impressões em papel e tecido com base nos conceitos formais da gravura tradicional; e explora as possibilidades da gigantografia permitindo dimensões maiores que a gravura tradicional.

Este trabalho também trata de processos tridimensionais, utilizando o computador como início conceutivo e formativo, assim como o processo de impressão tridimensional.

Conceitualmente é um trabalho construtivista que tem como base a geometria sagrada concebida por Pitágoras e Fibonacci e sistematizada por Kandinsky para a Bauhaus. No entanto a definição simbólica e colorimétrica é fruto da percepção sintetizada por uma estética particular, em parceria com processos tecnológicos que auxiliaram o estudo antes da versão final.

É um trabalho extremamente racionalizado na sua concepção formal e na sua realização, no entanto a subjetividade é o ditador estético. Das várias concepções, formas, cores e estruturas, são selecionadas apenas aquelas que tenham um equilíbrio sensível e incomum.





s i g n a g e m

0,5

1,0

1,5

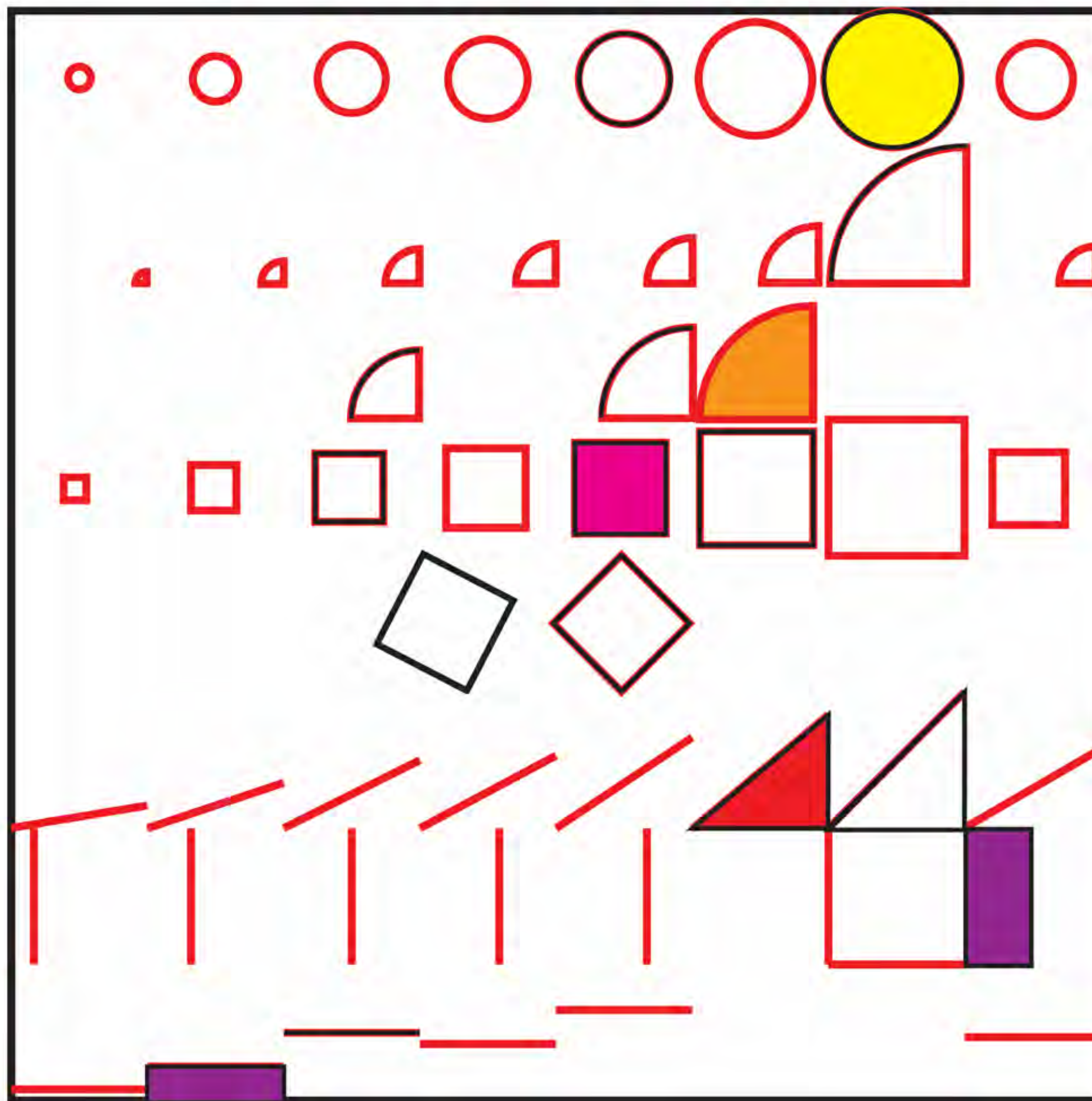
1,75

2,0

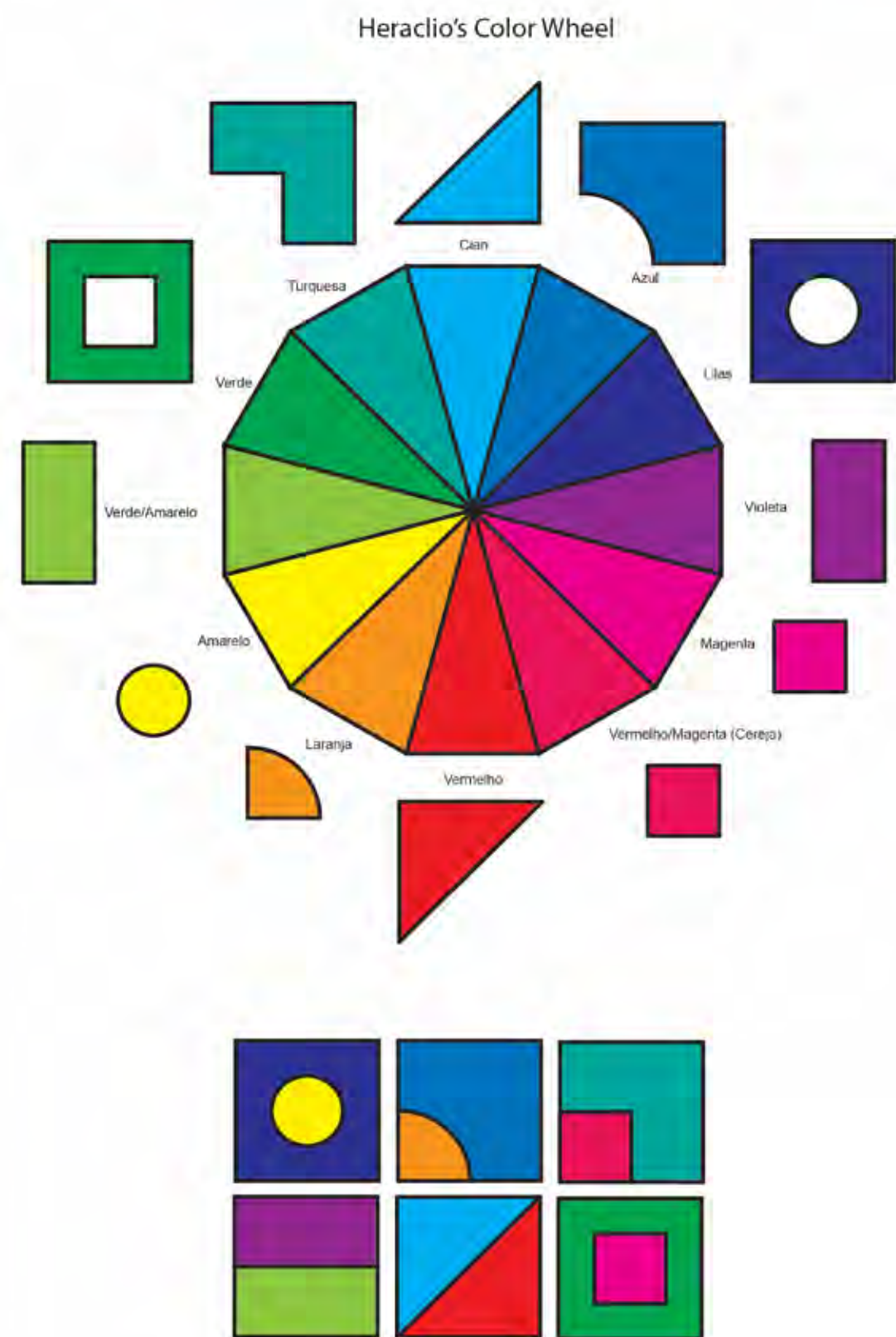
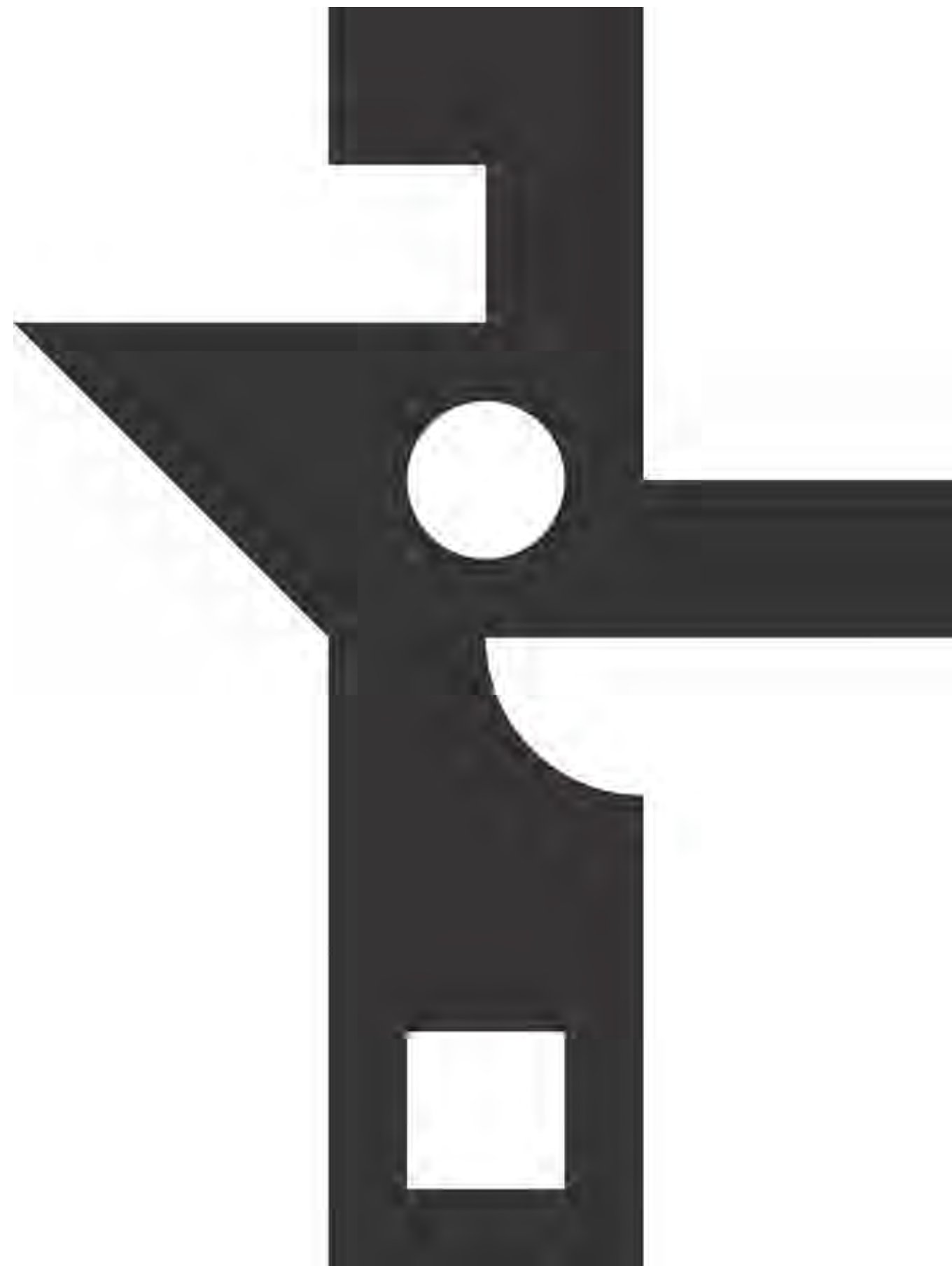
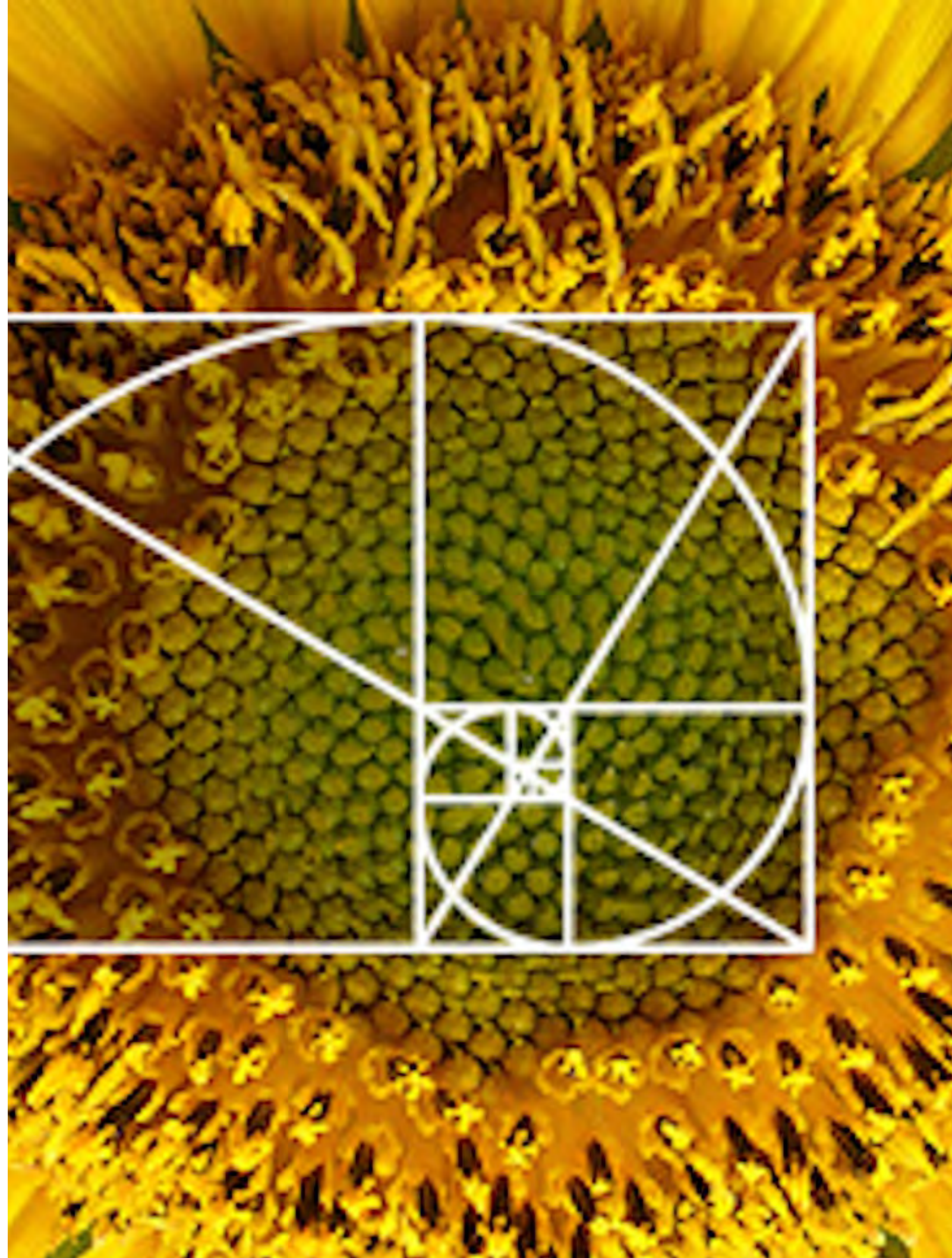
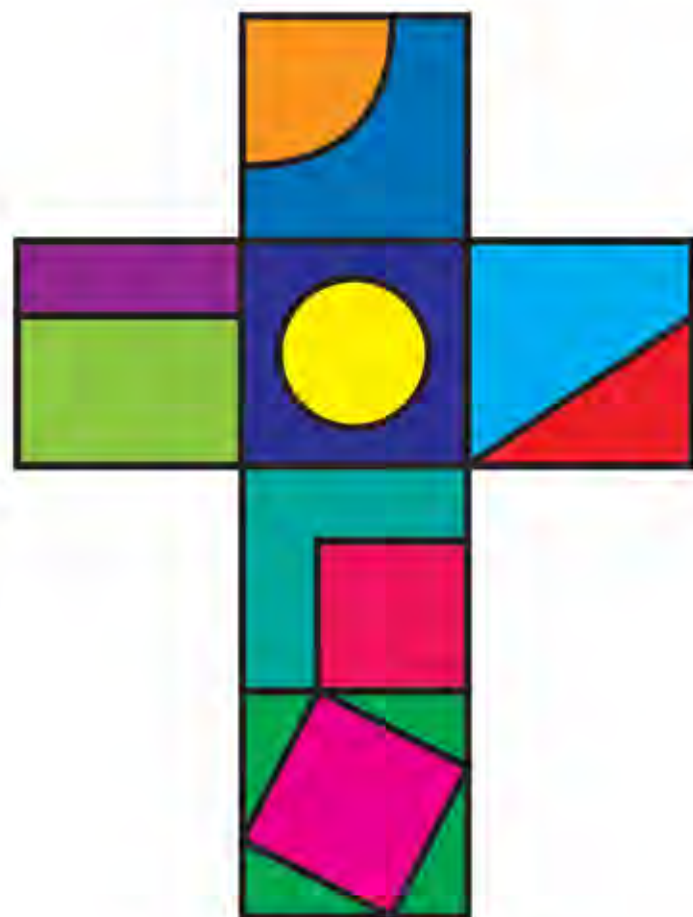
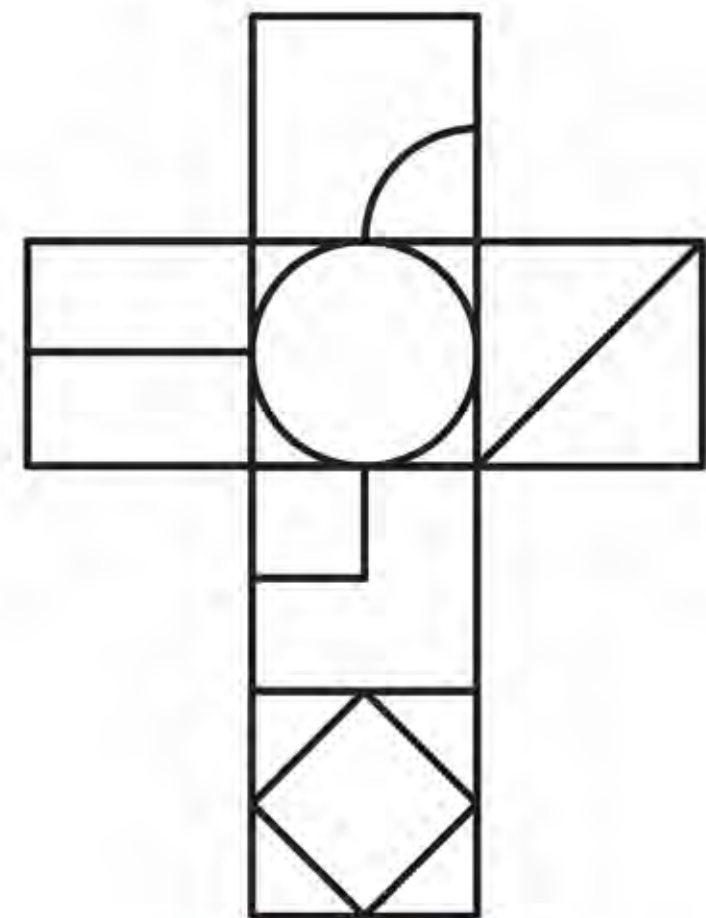
2,5

3,0

1,62





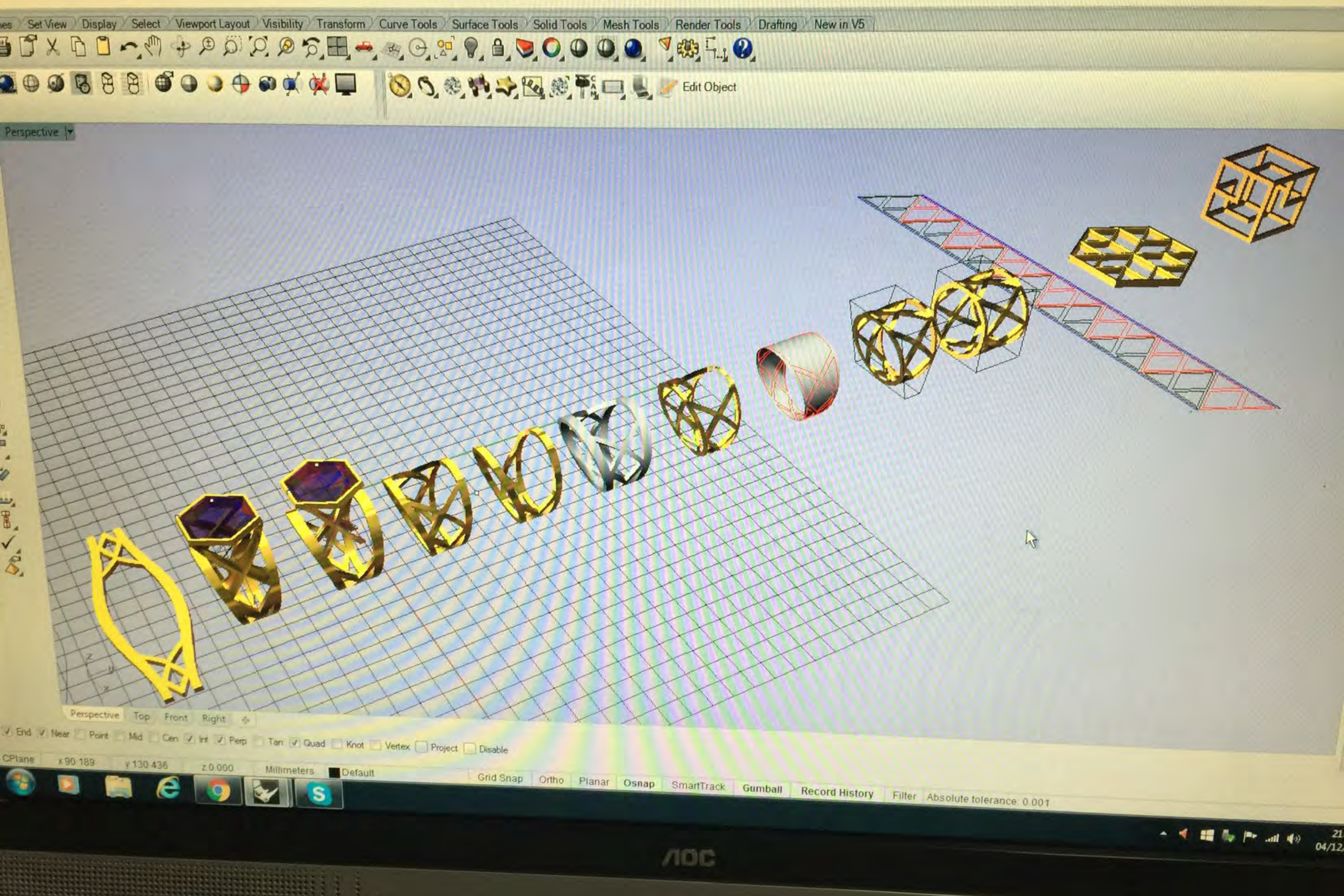






j ó i a











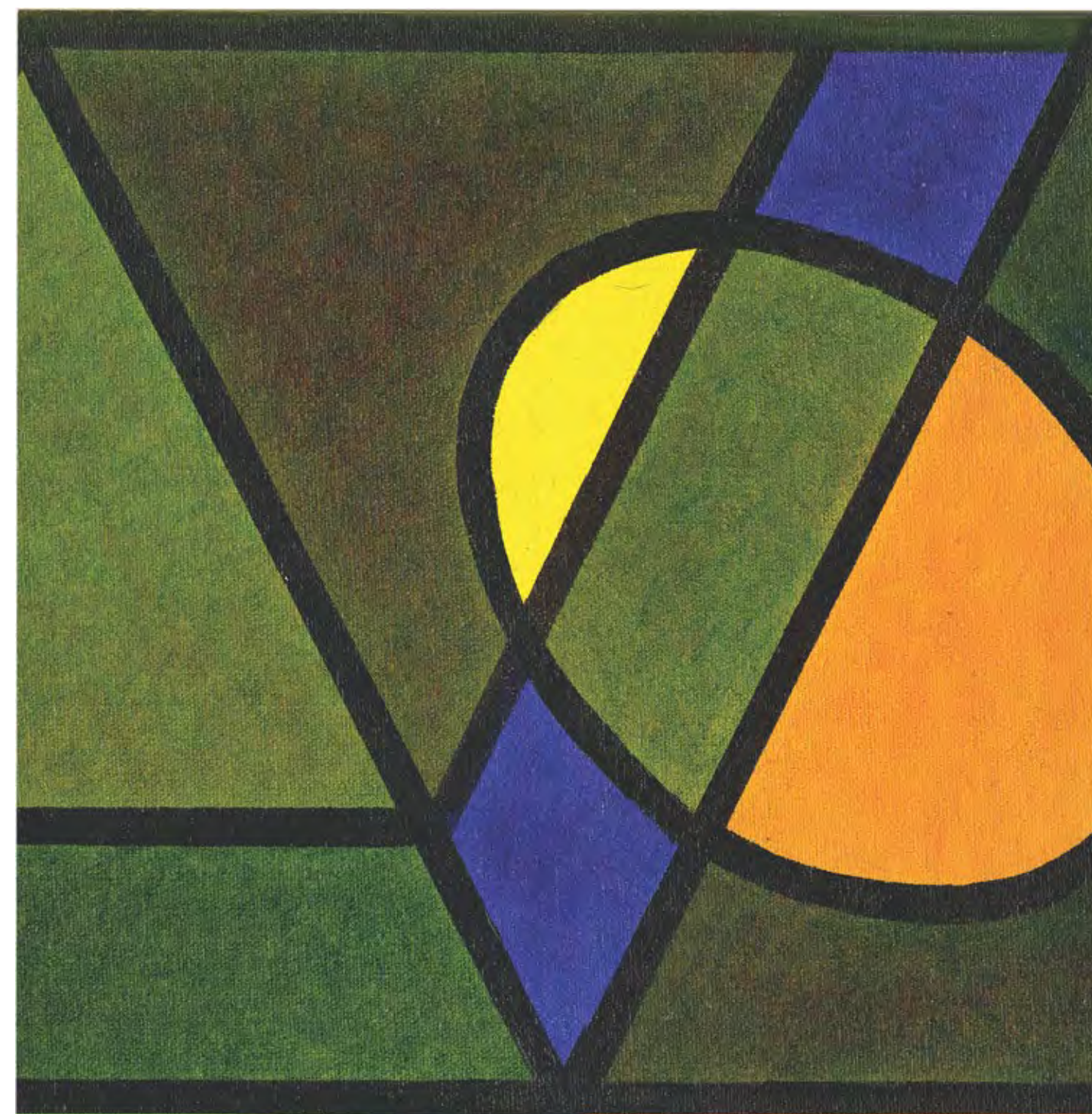
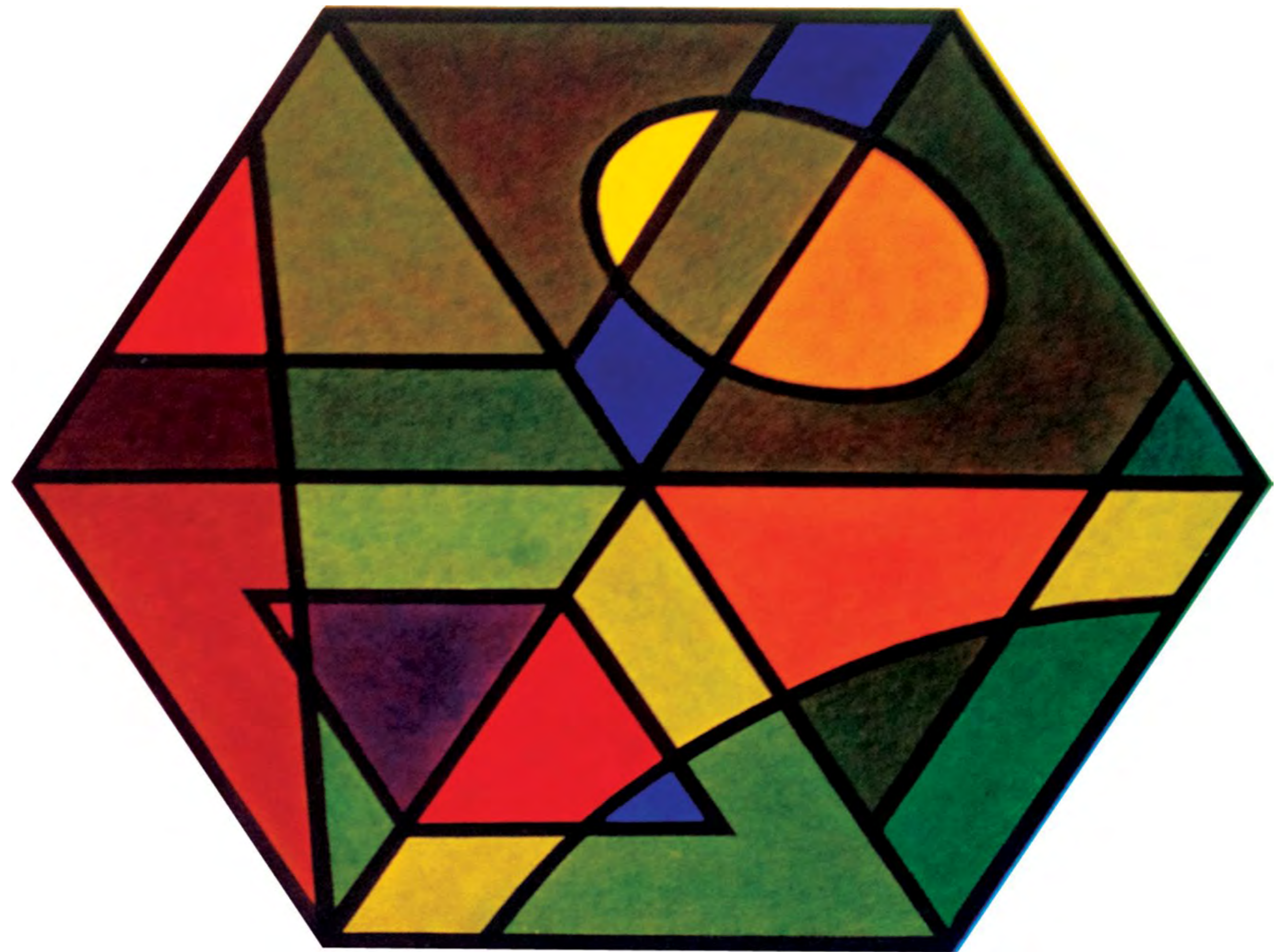


p i n t u r a s













g r a v u r a











a d h e r e r e









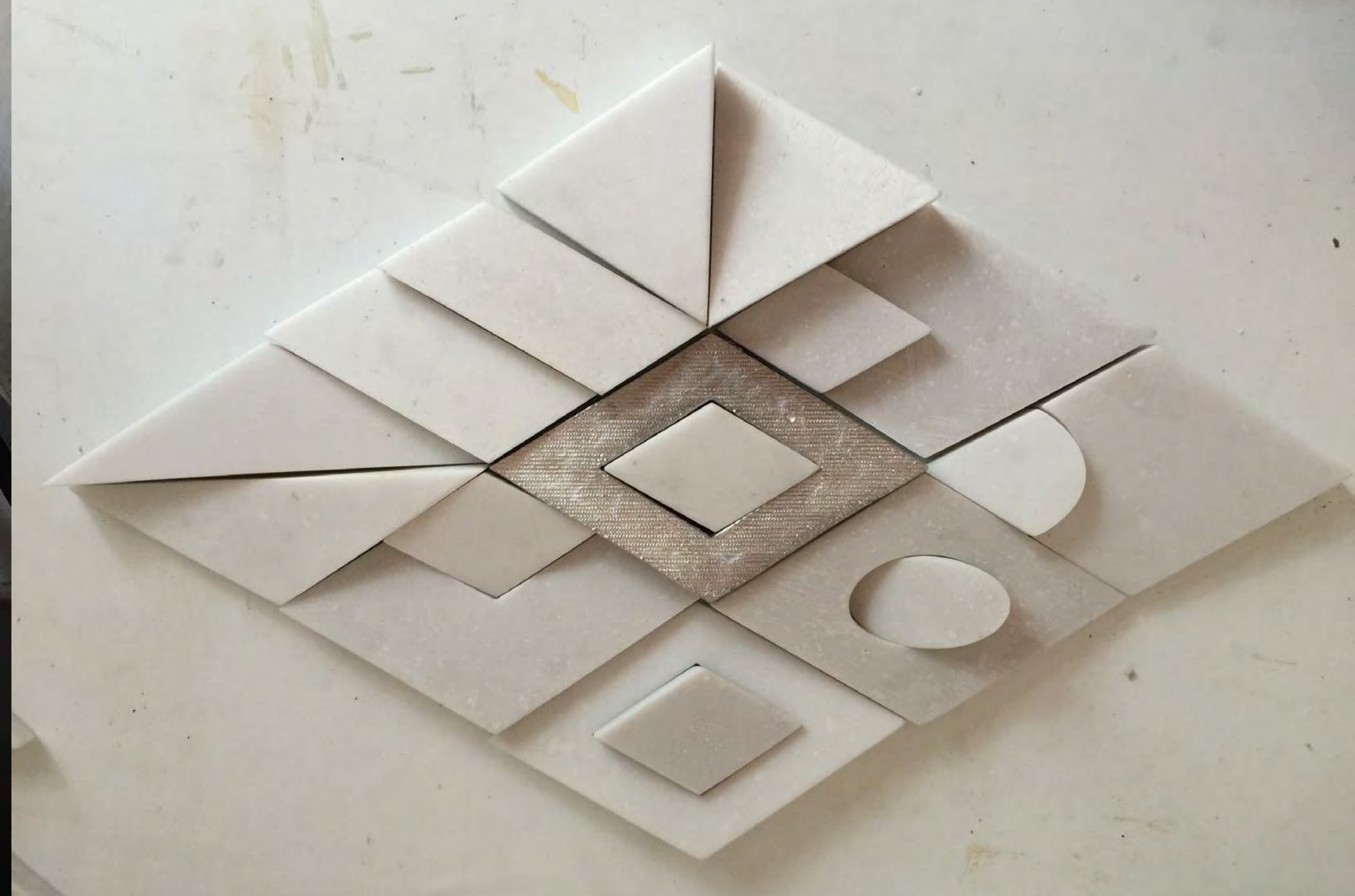


a d h e r e r e 3 D





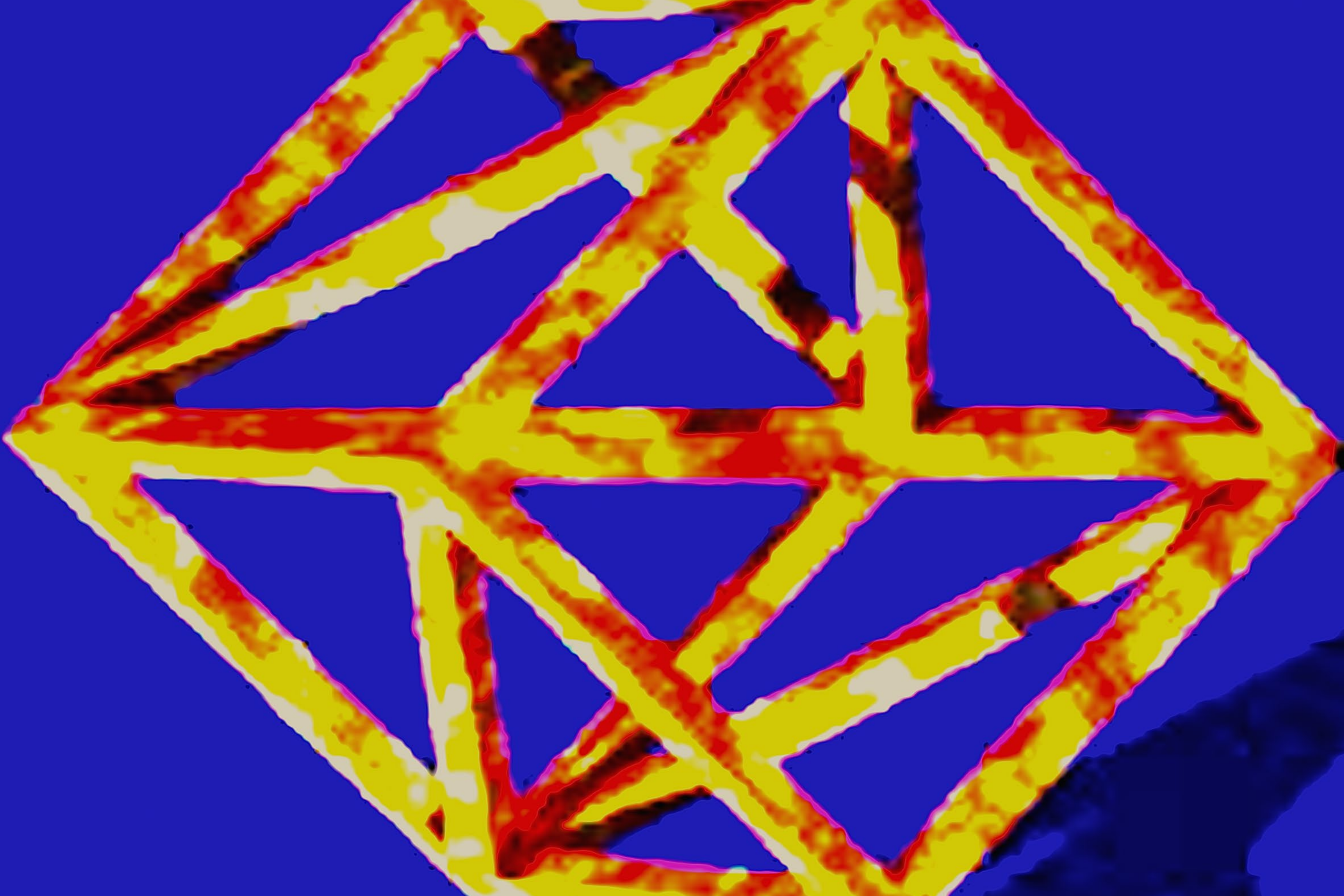




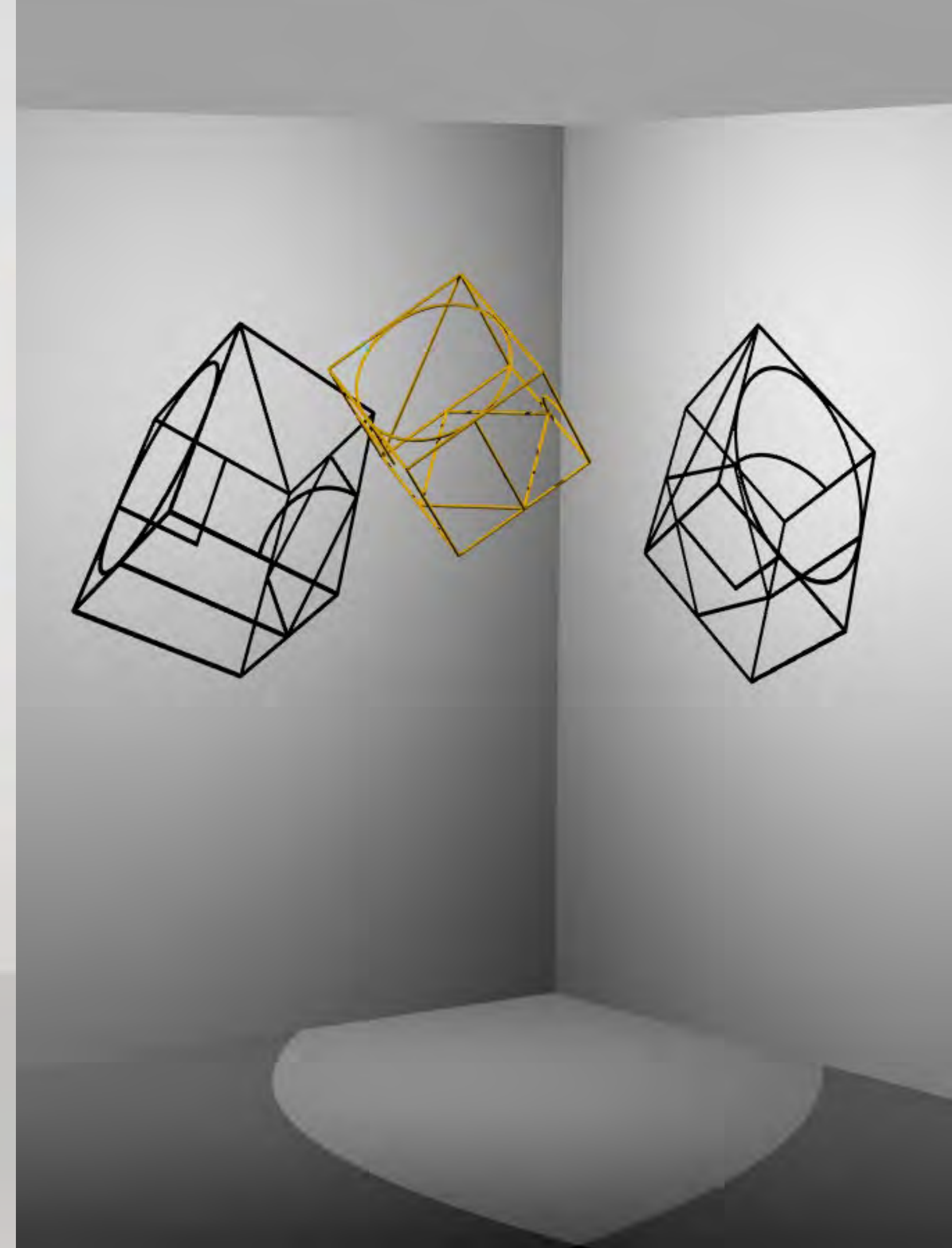




e s c u l t u r a s









a t e l i e r











**ProCOa**  
Projeto **Circuito Outubro aberto**

**NACLA**  
**UCLEO**  
**ARTE**  
**CULTURA**  
**latino**  
**americana**

**BETH RARUNA**  
ESPAÇO ARTE